

Sinopse:

Escondida na selva amazônica, a sociedade indígena dos Wara desenvolveu uma tecnologia mais avançada do que qualquer outra. A grandiosa aldeia de Tabora Boti, com suas torres e ruas douradas, floresceu em comunhão com os elementos da natureza. Com meios de comunicação instantânea pela rede de água existente em todos os seres vivos e no solo, suas motos voadoras em forma de onça-pintada e talismãs capazes de alterar a fisiologia do corpo, os Wara se desenvolveram durante quinhentos anos no seio da selva amazônica. Sua sociedade justa e democrática vive em paz, fazendo uso da tecnologia que foi trazida no passado por um descendente da lendária Atlântida. Mas o povo de Tabora Boti se vê ameaçado pela chegada de estrangeiros violentos e conquistadores. Com suas máquinas movidas a vapor, os invasores penetram o continente deixando um rastro de cinzas e fumaça pelas aldeias onde passam. Seus imensos veículos de ferro abrem caminho pela mata derrubando as árvores. Seus dirigíveis são um sinal de mau agouro para todas as aldeias sobrevoadas. Homens a pé desbravam o novo continente em busca de riquezas, levando consigo suas bandeiras. E eles descobrem que, em algum lugar no coração da selva, existe uma cidade feita de ouro puro. A divisão especial dos bokosawis, os urubus-rei, são a única linha de defesa entre a aldeia dourada e os invasores.O amazofuturismo é um subgênero da ficção científica. Ele se baseia em sociedades indígenas amazônicas altamente avançadas do ponto de vista de sua tecnologia e justiça social. Acompanhe a jornada de Fanawiri e Hama, dois bokosawis de Tabora Boti, em sua luta durante o choque de civilizações, neste que é o primeiro romance amazofuturista da literatura.

Saiba mais em: https://livrariapublica.com.br/livros/amazofuturismo-rogerio-pietro/